

## **A Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero.**

João Paulo Queiroz Silva – 4º ano informática

Professor: Gilson Jose Rodrigues Junior – Sociologia

O texto da autora Kimberle Crenshaw começa deixando claro que a autora vai trabalhar as relações de intersecção entre a discriminação entre gênero em conjunto com discriminação racial, abordando a questão das mulheres e principalmente das mulheres negras, as mais prejudicadas no processo de discriminação.

Em primeira instancia, a autora evidencia que os direitos humanos possuem falhas, pois as violações dos direitos nos homens são diferentes de algumas violações com mulheres, como por exemplo o estupro, além disso a violação com mulheres brancas se difere a violação a mulheres negras. Na primeira imagem a autora afirma que nunca se trata de um grupo específico, ou de raça ou de gênero, mas sim uma intersecção entre grupos sobrepostos, e as mais prejudicadas são as mulheres negras e pobres.

Um exemplo mostrado no texto que deixa explicito o despreparo das leis em relação as discriminações entre gênero e raça é o caso da General Motors, onde eles contratavam negros, mas apenas homens e contratavam mulheres, porém apenas brancas, desse modo as mulheres negras não conseguiram entrar com uma ação contra a empresa pois não havia leis com intersecção entre as violações de direitos humanos de gênero e raça.

A autora também traz a tona uma ideia de propagandas e estereótipos, onde afirma que as mulheres negras não são levadas a sério nem quando são estupradas, pois os crimes quando são julgados as penas são muito menores. Além disso ela enfatiza o fato de que as propagandas acerca da previdência majoritariamente são ilustradas por mulheres afro-americanas mesmo elas não sendo as mais dependentes desse sistema, além da discriminação pela política pública do presidente Clinton, que afirmava a necessidade de esterilizar as mulheres afro-americanas pois elas tinham muitos filhos, mesmo sem nenhum dado para comprovar isso.

A ideia de que as mulheres negras possuem menos possibilidades de conseguir emprego e maior probabilidade de ser classe mais baixa faz com que as mesmas recorram a atividades ilegais para garantir o sustento tanto dos filhos como pessoal, com isso a taxa de crimes como tráfico crimes contra a previdência e pequenos furtos cresce, e a consequência é o aumento no número de mulheres presas, e o pior é que por terem poucas condições e serem estereotipadas, as penas são máximas nos crimes cometidos.

O texto mostrou os desafios para conseguir a igualdade entre gênero e etnia, apontando a problemática das mulheres afro-americanas, a partir do estudo e do entendimento da problemática propôs a maior integração de mulheres nas decisões políticas para que essas não beneficiassem apenas os homens e as mulheres exclusivamente brancas. A desigualdade existe e tem que ser combatida, o texto mostrou as áreas onde existem e deu instruções para o início do combate contra o problema.